

Editorial

Neste segundo número publicado em 2023, celebramos a expansão da Revista do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil na perspectiva de uma edição semestral, que contribui para a ampliação do nível e de nossa qualificação acadêmica junto à CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) do Ministério da Educação.

Selecionamos alguns artigos com amplo e variado escopo, que se estende desde a História Antiga até os feitos da Força Expedicionária Brasileira (FEB) durante a Segunda Guerra Mundial.

A publicação inicial da revista está enquadrada na história militar da Antiguidade, centrada nas instituições militares do Egito e na Batalha do Megido, uma das

mais significativas de sua era. Os ensinamentos auferidos, no campo político-militar, são decisivos e relevantes até os dias atuais.

No campo da Ciência Política, um segundo artigo analisa as contradições do Liberalismo luso-brasileiro no início do século XIX, destacando suas características heterodoxas, e as disputas políticas das mais variadas facções e vertentes.

Abrindo o século XX, a Primeira Guerra Mundial, à época denominada Grande Guerra, mostrou ao mundo o poder destrutivo da “guerra total”. Ao fim do conflito, em 1918, quatro impérios deixaram de existir (Alemão, Russo, Austro-Húngaro e Otomano), e, em sentido oposto, novos países surgiram, como a Tchecoslováquia, a Polônia e outros. Ainda sob o escopo do mesmo conflito, a ter-





ceira investigação aborda o papel desempenhado pela Legião Tchecoslovaca incorporada ao Exército, que contribuiu para a vitória dos Aliados e, em segunda e mais importante instância, para a independência do país.

No tocante à história militar brasileira, desenvolvido em caráter interdisciplinar entre a história militar e a arquitetura, tornamos público o resultado de uma investigação que privilegia e analisa os monumentos e edificações de caráter militar na cidade de Belém, no estado do Pará.

A participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial, e o conseqüente desdobramento da FEB na Itália constituem fontes recorrentes para o estudo e pesquisa de temas correlatos com a participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial. Fontes históricas e doutrinárias da época indicam relevantes caminhos de pesquisa centrados na história militar brasileira, especialmente no tocante à FEB. Coerente com essa linha de pesquisa, um artigo estabelece a discussão sobre o possí-

vel emprego de tropas da FEB como força de ocupação após o término da Segunda Guerra Mundial, problematizando se tal possibilidade seria mito ou verdade.

Ampliando a internacionalização da revista, uma pesquisa com origem em Portugal tem a mesma época como referência de pesquisa, ao estudar as condecorações concedidas pelo governo português aos integrantes da FEB por ocasião do desfile realizado pelo Depósito de Pessoal em seu regresso ao Brasil.

Finalmente, ainda no contexto da celebração do bicentenário da Independência do Brasil, trazemos uma detalhada resenha de importante obra publicada em Portugal que analisa as Revoluções Liberais do Porto.

Desejamos aos nossos leitores uma agradável experiência de imersão no conhecimento histórico.

Cel Carlos Daróz
Doutor em História
Editor da Revista do IGHMB.